

DS

ARTIGO

TUDO QUE É FORTEMENTE DESEJADO TORNA-SE POSSÍVEL

Devemos guardar as nossas boas passagens pela vida como um tesouro particular, e nos satisfazer com as boas conquistas para que sejam parte dos instrumentos dos processos de planejamentos, nos possibilitando conseguir superar as dificuldades, pois são essas passagens que nos animam, alimentam as nossas expectativas e serão a verdadeira prova de que somos vencedores.

Sabemos que cada um de nós tem a sua história, e que é construída através de cada enfrentamento, e ter a certeza de que cada derrota nos ensina e cada vitória nos fortalece e capacita através de experiências necessárias para assumir liderança individualizada.

O importante é não esquecermos que somos reflexo daquilo que pensamos, pois são nas ações inteligentes que alcançamos o equilíbrio, e, são elas (as boas ações) que nos preparam para jamais nos irritarmos, ou praticarmos qualquer intolerância na vivencia social, mas acima de tudo nos faz aptos à decidir sempre, e a partir daí olhar tudo com bons olhos, procurando construir otimismo, coragem e alegria por onde estivermos

Não devemos desanimar nunca, mas acima de tudo, manter o foco nos objetivos escolhidos e seguir em frente suportando os altos e baixos, acreditando sempre que tudo é possível, e neste processo, estaremos preparados para enfrentar as dificuldades com a alegria de um vencedor e com a felicidade dos sonhos dos poetas, porque a vida assim.

Devemos fazer o nosso tempero com um pouco de cloreto de sódio e um pouco de sacarose, temperar e aceitar todos os choques de realidade, porque os sonhos acabam assim que a realidade bate em nossa porta e passamos a entender que a vida não é de brincadeira e não devemos queimar etapas, por isso, devemos saber aproveitar cada minuto e assumir que todos os momentos que são especiais, são diferentes e por serem nossos, e estão diariamente eternizados como parte da nossa existência.

Wilson Carlos Soares Fuáh é economista e especialista em recursos humanos e relações sociais e políticas.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

REGIÃO DA CALCÁRIO

Guaxe vence certame para pavimentar a MT-426



A abertura das propostas ocorreu nesta segunda

Obras consistem na pavimentação de 38,60 quilômetros

SERGIO R. / Enfoque Business

A Guaxe Construtora será a empreiteira responsável pela pavimentação da MT-426, na região da Calcário Tangará/São Jorge e Fazenda Netolândia, em Tangará da Serra. A abertura das propostas ocorreu nesta segunda-feira, 25, na Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra-MT), em Cuiabá, com transmissão da sessão pelo YouTube.

O valor da proposta da Guaxe – R\$ 66.507.798,82 – foi o melhor entre os três proponentes, que foram as empreiteiras MTSul e

Destesa. A proposta vencedora teve 2,56% de desconto em relação ao valor do RDC 059/2022, que previa R\$ 68.255.675,73.

A partir de agora, a Guaxe – que tem sede em Tangará da Serra – terá prazo de dois dias úteis para apresentar documentação para assinatura do contrato junto ao governo do Estado.

A sessão de abertura das propostas teve o acompanhamento do prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (UB).

OBRAS - As obras consistem em serviços de implantação e pavimentação de 21,36 quilômetros da MT-426, desde a entrada da empresa Calcário Tangará até o entroncamento com a MT-358, proximidades da Serra dos Parecis, e, também, 17,24 quilô-

metros na MT-170, a partir da bifurcação com a 426, em direção ao distrito de São Jorge.

Neste último trecho, o projeto inclui a substituição da ponte de madeira existente sobre o rio Formoso, naquele distrito, por uma ponte de concreto. Extensão total, portanto, é de 38,60 quilômetros, com o governo estadual executando com a conclusão prevista até final de 2024, sem necessidade de parceria com associação de produtores.

O projeto, no entanto, foi custeado com recursos privados de R\$ 381 mil, através da Associação dos Produtores da MT-426/170, com aprovação pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra-MT) em março deste ano.

LEVANTAMENTO

TCE-MT solicita dados dos 141 municípios para traçar panorama da rede estadual de saúde

Secom TCE-MT

A fim de traçar um panorama da rede estadual de saúde, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) solicitou uma série de informações a 141 municípios do estado.

A iniciativa é do Comitê Temático de Saúde e resultará no desenvolvimento de ações em conjunto com os jurisdicionados para aumentar a efetividade das políticas

públicas no setor.

De acordo com o supervisor do Comitê, conselheiro Guilherme Antonio Maluf, a partir do levantamento será possível discutir, elaborar, definir e planejar ações de controle externo na saúde.

“Para isso, o comitê precisa conhecer a dinâmica de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios, assim poderemos pensar em soluções efetivas para os problemas”, salientou.

O levantamento inclui questionamentos sobre a quantidade de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Unidades de Saúde (UBS), Centros de Especialidade Médica (CEM) e hospitais de grande porte.

Considera ainda questões relacionadas à estrutura e equipamentos, além do corpo técnico, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e dentistas.